

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Sexta-feira, 3 de Outubro de 1884

N. 331

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Podem principiar em qualquer dia, mas terminam sempre com fim de mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contralam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

## SECÇÃO OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Administracão do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1884

Antonio Alves da Rocha, morador no municipio de Coritibanos, que sendo legitimo proprietario de campos e matos, na margem direita do rio Canóas, denominado «Herval», e pretendendo proceder a uma medição de sua dita propriedade para discriminal-a dos terrenos limitrophes que são nacionaes pede a nomeação de um juiz commissario ad-hoc, bem como de um escrivão e agrimensor, visto serem o actual juiz commissario Julio Xavier Neves inimigo do supplicante e amigo do hereo Francisco Lourenço; que se oppõe a dita medição e ser o escrivão o mesmo que já funcionou, como procurador do referido hereo Francisco Lourenço no processo de medição dos ditos terrenos e que foi julgado nullo por sentença da presidencia de 16 de A-

gosto ultimo.—Informe o juiz commissario de Coritibanos.

O mesmo pede o desentranhamento e consequente entrega ao supplicante, dos documentos que juntou aos autos do processo fim de medição requerida pelo supplicante, de uns terrenos de campos e matos, sitos na margem direita do rio Canóas, que foi julgado nullo por sentença da presidencia, em 16 de Agosto ultimo.—Como requer, deixando o supplicante na secretaria traslado dos documentos entregues.

Adão Schmidt, (referido em 6 de Junho ultimo)—A thesauraria de fazenda já expedio ordem ao administrador da mesa de rendas de Itajaby, para fazer averbamento do escravo de que trata o supplicante, que fica relevado da multa, de accordo com as informações.

Ernesto Baíha, (referido em 6 de corrente)—Relevo o supplicante da multa, em vista das informações.

José Severino Jorge, (referido em 16 de Agosto ultimo)—Como requer.

## Editaes

Por esta Secretaria se faz publico que, por carta datada de hoje, foi naturalizada cidadão brasileiro o subdito prussiano Fernando Leppar.

Secretaria da Presidencia da Santa Catharina, em 27 de Setembro de 1884.—O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

De ordem do Exm. Sr. Doutor Presidente da Provincia convida ao ex-voluntario da Patria Augusto Pereira Liberato para comparecer n'esta Secretaria munido de sua excusa criminal, afim de receber o titulo do lote de terras que lhe foi concedido na ex-colonia Itajaby, de conformidade com o Aviso do Ministerio d'Agricultura de 28 de Julho de 1883.

Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, 1.º de Outubro de 1884.—O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

## CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE AGOSTO DE 1884

( Conclusão )

E em seguida:

II.—Que ao mesmo juiz seja requerida por esta Camara a demolição das referidas catacumbas, para, em seu lugar serem edificadas outras, que constituirão propriedade da Camara, obrigando-se esta a reunir em uma só catacumba, que passará a pertencer aos mesmos Padres, os

restos existentes nas duas actualmente em ruinas:

E mais:

III.—Que, dado o caso de reclamarem de futuro as R. R. Padres a restituição das duas catacumbas compromette-se a Camara a fazer-lhes em lugar apropriado, sujeitos elles ás despesas de indenização que com a construção d'essas catacumbas se fizer, bem como com o presente processo e inhumação dos restos referidos, para que todo o historico com as respectivas contas será registrado em livro d'esta camara. Sala das sessões etc. 2 de Agosto de 1884.—Ramos Junior—Approved; resolvendo-se que, antes de qualquer procedimento judicial, officie-se ao representante do superior da ordem, residente em Nova Trento n'esta Provincia, no sentido da resolução tomada para S. Revdm. dizer a respeito.

O Sr. Vereador Presidente expoz as occorrenças que se derão na administração municipal. Declarou que para o serviço da limpeza da praça do mercado, tem sido praxe desde longos annos, despender a camara pela verba—Eventuaes—a quantia 25\$000 rs. mensaes com o pagamento de um servente, cujo trabalho tem sido feito por escravos, para o mesmo fim admittidos pelo respectivo Guarda debaixo de cujos ordens serve. Não podendo, porém semelhante pratica continuar, não só em vista da resolução que a camara acaba de tomar, sob proposta do Sr. Vereador Ramos Junior, como em face do disposto no § 1.º do artigo 5º da lei do orçamento municipal vigente, que torna o mesmo servente dependente de nomeação da Camara, por fazer parte do pessoal, cumpre tomar qualquer resolução a respeito. A verba destinada para o pagamento do encarregado da limpeza do mercado é de —300\$000 rs.—e por isso suggestia ria-lhe a ideia de ser a mesma quantia empregada na manumissão de um escravo, contractando este seus serviços com a Camara pelo tempo de um anno, desde que seu senhor queira receber a referida importância em prestações mensaes de 25\$000 rs.—A Camara, em sua totalidade approvou a ideia proposta pelo seu Presidente encarregando-o de leval-o a effecto. Declarou mais, que em vista do resolvido pela camara em sua ultima sessão, officio ao Sr. Inspector do Thesouro Provincial, em data de 24 do passado, pedindo sua conjuvação a bem da fiscalisação do imposto municipal sobre ovos exportados, não tendo recebido resposta alguma até a presente data, vos entretanto que o embarque de ovos continúa a fazer-se sem que os carregadores tenham pago o imposto a esta camara—A Camara resolveu

que, por mais alguns dias se aguardasse a resposta do officio dirigido ao Thesouro Provincial, e que no caso de não dar aquella Repartição solução alguma ao pedido da Camara fosse a commissão de Posturas encarregada de formular um Regulamento para a cobrança do mesmo imposto por parte de seus Agentes fiscaes.

Informou mais o Sr. Vereador Presidente, que a dias foi procurado pela commissão encarregada do aterro que se está procedendo na praia do Menino Deus, por conta dos cofres geraes, propondo-lhe a mesma commissão de encarregar-se esta Camara da continuação da obra; que trazendo semelhante factos o conhecimento da Camara houvesse de resolver como entendesse—os Srs. Veredores Ramos Junior, Braga e Venâncio da Costa, fallarão em sentido favoravel, visto tratar-se de um melhoramento de ha muito reclamado e sobre o qual cabe á Camara as primeiras tentativas que se fizerão; paraendo-lhe todavia necessario conhecer-se as condições e plano da obra em execução; em vista do que foi deliberado officiar-se á mesma commissão para esta esclarecer por conta de quem devem correr as despesas a fazer-se com o pessoal encarregado da execução, compra e concerto de ferramentas, concertos dos filhos wa-gões etc. Informou ainda o Sr. Presidente sobre o estado das obras municipales em andamento, e do pessoal n'ellas empregado, propondo em seguida as seguintes medidas que serão pela Camara adoptadas:

1.º—Nomeação mensal de um dos Srs. Veredores, para encarregar-se de inspecção do mercado, dando conta das faltas que encontrar.

2.º—Que, por intermedio do Sr. Procurador e Fiscaes, se active a cobrança do imposto sobre criados que que ainda não se achão matriculados.

Terminada as horas de trabalho o Sr. Presidente levantou a sessão. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que a escrevi.

Joaquim de Souza Lobo.—Manoel José Soares.—Antonio Venancio da Costa.—João Antonio Monteiro Braga.—Boaventura dos Costa Vinhas.—Marciano José de Carvalho.

## SECÇÃO POLITICA

### Candidatura

O Dr. Duarte Paranahos Schmitt, medico, residente n'esta Provincia, se apresenta candidato á

cadeira de Deputado á Assembléa Geral pelo 1º districto d'esta Provincia.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Escravos que attingiram a idade de 60 annos:  
 Affonso, — 72 annos, escravo dos herdeiros de Juvencio Duarte Silva, d'esta capital.  
 Antonio, — 64 annos, de d. Maria do Carmo Teixeira Raposo, idem.  
 Benedicta, — 66 annos, do sr. major Alexandre Baptista Gaignett, da freguesia da SS. Taindade.  
 Domingos, — 64 annos, do sr. José de Miranda Santos, d'esta capital.  
 Rufrosian, — 63 annos, de d. Anna Candida de Goés, da freguesia da Lagoa.  
 Fortunato, — 62 annos, do sr. Anacieto José Valente, d'esta capital.  
 Lúcia, — 62 annos, dos herdeiros de Antonio José de Souza Nunes, idem.  
 Joana, 60 annos, do sr. José Francisco de Silva, idem.  
 João, — 62 annos, de d. Luiza Emilia Gonçalves, de Itacaceró.  
 José, 60 annos, do sr. João de Deus Gaignett, desta capital.  
 Matheos, — 62 annos, do sr. José Mendes da Costa Rodrigues, do municipio de Tijucas Grande.  
 Miguel, 64 annos, do sr. Manoel Antonio da Silva Mafra, do municipio de S. Miguel.

OBITUARIO

Durante a 2ª quinzena do mez de Setembro, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:  
 Dia 16:—Maria Ricarda Martins, branca, 22 annos.—Tuberculos pulmonares.  
 Dia 18:—Guilhermes, branco, 4 annos.—Congestão pulmonar.  
 Dia 20:—Porfirio, branco, 3 annos.—Convulsões.  
 Feto, branco, masculino.  
 —Alfredo Martins da Costa, branco, 30 annos.—Asphixia por submersão.  
 —Maria Mirodes, branca, 30 annos.—Thixia pulmonar.  
 —Elisa Rosa de Jesus, preta, 63 annos.—Gastrite chronica.

—João, branco, 2 mezes.—Coquelucho.  
 Dia 22.—Trajano, pardo, 2 mezes.—Dontigão difficil.  
 Candida, branca, 15 mezes.—Encephalito.  
 Dia 25.—Catharina, branca, 2 annos: congestão pulmonar.  
 —Amalia, branca, 8 mezes: quemadura.  
 Dia 27.—Marcellino, pardo, 28 annos.—Tuberculos pulmonares.  
 Dia 28.—Rosa, parda, 4 mezes: Tosse convulsa.  
 —Julietta, branca, 7 mezes.—Euterito.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Acaba de fundar-se em Londres, em um dos quarteiros aristocraticos, uma escola com o fim de promover o corte artistico no vestuario das senhoras. A circular, entre outras cousas, diz: «Temos por alvo instruir senhoras na arte tão feminina de vestuario, até ellas serem perfectas n'ella. Ensinamos a cortar qualquer especie de vestido de modo a servir a qualquer corpo, com a maior economia no panno. Ensinamos a maneira de cortar uma saia de modo que vista a pessoa artisticamente. Ha milhares de senhoras que, dispondo do tempo e da habilidade necessaria para fazerem o seu proprio vestuario, não o fazem por não possuirem a arte de saber cortar.

O nosso fim é preencher esta falta. Torna-se cada vez mais provado que esses conhecimentos uteis são de maior necessidade e um estudo mais proprio para a mulher do que os meros ornamentos da educação.»

Em Montreal, no Canadá, os policiaes são obrigados a fallar francez e inglez.

Entre nós basta que suilham espadouir gente inerme e matar cães.

Houve um terrivel incendio a 26 de Julho ultimo em Marish, cidade da Asia Menor. Mil lojas, duzentas casas, quatro hotéis, tres miquitas e o palacio municipal ficaram completamente destruidos.

O numero de adherentes á exposiçào universal de Antuerpia de 1885 excede todas as proviçõeas. Os 70,000 metros quadrados, pelo projecto primitivo reservados aos expositores no palacio e seus annexos, estão longe de serem sufficientes para os pedidos que affluem de todos os pontos do globo. Mas os terrenos offerecidos pela cidade de Antuerpia comprehendem uma superficie de 22 hecctares, e prestam-se a todas as addiçõeas necessarias.

Não são sómente os paizes da Europa que mostram grande interesse: o Japão, o reino de Sião, e outros do extremo Oriente serão brilhantemente representados. O Canadá acaba de enviar a sua adhesão.

Os jornaes democraticos dos Estados Unidos publicam uma carta do governador Cleveland, declarando aceitar a candidatura á presidencia da Republica.

Affirma ser partidario da revisã: da Constituição, e da não regegibilidade do presidente. Acha que «os funcionarios do Estado devem ser escolhidos só em razão da sua capacidade, e que não lhes pôde ser permitido prestarem serviços aos partidos politicos.»

Seria bem bom se se realisasse entre nós esta parte do programma do candidato á presidencia da Republica Americana.

Mala do Sul

Dos jornaes que recebemos, cujas datas alcançam a 20 do passado, transcrevemos o que de mais importante se tem dado na vizinha provincia.

Foi expedido pelo ministerio da agricultura aviso ao presidente do Rio Grande do Sul, approvando a circular pelo mesmo expedida sobre trabalho dos libertos.

O sr. capitão Domingos Alves Branco Muniz Barreto, residente em Bagé, libertou os seus escravos, em numero de onze.

URRAH PELO PASSO FUNDO

Lê-se ns «Jornal do Commercio» de Porto Alegre:

«S. Ex. o sr. conselheiro presidente da provincia recebeu hontem, pela linha da Cruz Alta, este telegramma:

«Esta villa e Nonohay não possuem mais escravos. Tambem a comarca não os possuirá brevemente. Proximo dia 26 de Setembro será festejado aqui com duzentas, ou mais, cartaz de liberdade.

Felicitao v. ex., em nome do municipio, pelo triumpho incruento da idéa.

Passo-Fundo, 20 de Setembro de 1884. — Prestes Guinariães, presidente da camara.

—S. ex. respondeu:

«Agradeço a v. e., congratulo-me com a camara municipal pela libertação dos escravos do Passo-Fundo e Nonohay, e proxima libertação de todos da comarca, que tão nobremente segue os exemplos das comarcas na capital. Viamão e Sebastião do Cahy. —Albuquerque Barros.»

FOLHETIM (16)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUEZ, DA DECIMA QUINTA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XXIV

E deu-se então em mim uma successão monstruosa de caricias e golpes; mistura sem nome de balsamos e venenos; associação horrivel de martyrios e glorificações. O facto execravel, cujo desmentido era impraticavel, permanecia em toda a sua plenitude; porém, quantas consolações podiam modificar-lhe o corrosivo e humilhante, todas ella carinhosamente me prodigalisou, espiando com sobresalto em meu rosto o effei-

to das palavras confusas, mas comprehensíveis, que pronunciava. A umá derradeira pergunta, mais brutal que as outras, que eu de golpe lhe fiz, deu-se n'ella uma soberba explosão de revolta, que me fez cahir a seus pés, pedindo perdão. Eu devia crê-la. Muito ávante tinha eu ido nas conjecturas do meu ciuime. Fanny repartia-se; mas não pensava sem horror n'essa repartição.

Se eu a amasse menos, certo me sentiria exaltado pela dolorosa confusão que ella acompanhava de tantas consolações, pelas lagrimas que lhe derivavam na face, quando me descobria a chaga sangrenta da sua vida; eu poderia ficar ativo e grato, ou compungido ao menos d'aquella tamanha dôr e humildade; mas, em meu espirito, havia uma só preocupação, que me alheava de mim mesmo. Fora d'ella nada comprehendia, não pensava em nada.

Não tive pois palavra boa que lhe dissesse; satisfiz-me mostrando-lhe recios pela sua tranquillidade. «Ten marido deve suanquitar, vendote mudada; por que tu amaste-o n'outro tempo.

A esta monstruosidade, encolheu

os hombros, e não enclugou as lagrimas.

Roger! Roger—disse ella—é pensa que tu sejas sempre creança. Ouves, e não comprehendes. Pois por ventura os nossos maridos pensam em nós? Que mulher tomaria um amante, se o marido lhe desse o que um amante lhe dá? Já não digo os cuidados, as attenções, os bons modos, a amizade; mas um pouco desse balsamo que é a essencia da nossa vida toda—um pouco d'amor!

XXV

Esta pensão discussão avantajou Fanny na minha estima, mas não me consolou. Que me importa a mim para o essencial o modo imperceptivel da intenção! O facto brutal era o mesmo. Não obstante, reprehendime da curiosidade do meu ciuime, que até me roubava a sombra da duvida que eu, por momentos, affagava ainda.

Não podia, pois, atenuar a minha dor o effeito das ultimas palavras de Fanny. O que eu queria era vencer o invencivel, por que era oppressiva a mesma angustia.

Eu espiava o olhar de Fanny como querendo calcular-lhe as forças, antes de agredil-a de novo. Mas os nossos olhos tinham-se encontrado, e não podemos mais tempo resistir a nós mesmos. Fugiu de minha alma a menor idea de lucta; do coração d'ella fugiu o menor desejo de resistencia; e o abraço que nos apertou era tão forte, que, mais uma vez, gostamos um minuto de verdadeira felicidade.

XXVI

A confissão, que eu arrancara a Fanny, devia fazel-a soffrer tanto como a mim. Ella, porem, tão pouco se individualisava na offensa, que, desde esse dia, em que eu lhe patentei as minhas dôras, todas as suas esconden de mim, e risos me trouxe sempre, como a convidar-me graciosamente a dominar os impetos do meu caracter. Pobre mulher, que vinha visitar-me por tempo horrivel, e a sua mais instante preocupação devia ser o urdir mentiras que legitimassem a sua ausencia de duas horas em cada semana.

**SINISTROS MARITIMO**

O vapor inglez «Chatham», ao sahir no dia 26 do Rio Grande para Porto Alegre, deu a pique, no Canal da Barca, nua esenna allemã carregada de carvão.

—Naufragou no dia 28 do passado nas proximidades da barra do Rio Grande o brigue nacional «S. José» procedente da Bahia com o carregamento de varios generos á consignação dos srs. Paiva Vianna e C. commerciantes daquela praça.

Salvaram-se o capitão e 5 tripulantes tendo perecido 2 marinheiros, sendo que o cadaver de um desses infelizes já tinha dado á praia.

O navio que, está seguro em uma das companhias dessa cidade, acha-se totalmente perdido.

**MONUMENTO AO CONDE DE PORTO ALEGRE**

A 26 do passado reuniu-se na residencia do sr. visconde de Pelotas a commissão encarregada de levar a effecto o monumento que ha de rememorar ás gerações futuras os actos de heroismo do illustre general conde de Porto Alegre.

A reunião compareceram os srs. general Augusto Cezar da Silva, coronéis José Simeão de Oliveira, Julio Anacleto Falcão da Frota, Antonio Francisco Velho, tenente-coronel João Pinto da Fonseca Guimarães e Achylos Porto Alegre.

O sr. visconde de Pelotas apresentou a idéa de ser erigida a estatua no jardim á praça Pedro II, sendo acceita a sua indicação, contra os votos do sr. coronel Simeão e Achylos Porto Alegre.

A freguezia de Nonohay está livre de escravos. As cartas foram entregues no dia 9 do passado, dia da festa da Padroeira.

Naufragou a 27 do passado o lugar inglez «James», procedente de Glasgow, com carregamento de carvão para a companhia de Gaz, a nove milhas ao norte da barra do Rio Grande.

**Norte da provincia**

Pelo paquete «Humaytá» recebemos jornaes do norte da provincia até 1º de corrente.

As noticias de mais interesse damos em seguida.

**Lêmos no «Democrata»:**  
«O vapor allemão «Rio» entrou em S. Francisco no dia 17 procedente de Hamburgo pelo Rio de Janeiro, trazendo 16 passageiros de 1ª classe e 40 de 3ª, e 680 volumes de carga.

Sahio no mesmo dia com destino a Santos.

**OBITO**

Em S. Francisco falleceu em 22 do passado, com a idade de

58 annos, D. Luiza Francisca de Campos Almeida.

**INNOCENTE**

O sopro gelado da morte arrebatou dos braços da família o innocente Joel S. Lobo, filho do nosso distincto amigo o sr. Pedro de Souza Lobo.

Contando apenas 2 annos não pôde resistir os impulsos fataes de uma febre pernicioso de que fôra acommettido, vindo a succumbir as 10 horas da noite do dia 15 do mez passado sendo impropicio a cidade e os carinhos de sua extremosa família.

O seu enterro, que teve lugar no dia seguinte ás 4 horas da tarde, foi acompanhado até a ultima morada por grande numero de pessoas.

A exma. e desolada familia, os nossos sinceros pezames.

**POESIAS**

**VINTE ANNOS**

SONETO AO POETA E AMIGO ARAUJO FIGUEIREDO, AO COMPLETAR VINTE PRIMAVERAS.

Um anno passou — e o poeta...  
Um anno surgiu — e o dia!

(Do author)

Vinte annos! são vinte creanças  
No mar da vida apagadas...  
São vinte auroras fechadas  
Do tempo nas mãos immensas!...

São vinte laudas extensas  
Pra atrás das oras viradas...  
São vinte manhãs passadas...  
Vinte noites, hoje densas!...

Vinte annos! idade santa  
Em que, quando os olhos choram,  
O coração ri... e canta!

Quadra de luz e de flores:  
—As esperanças se donram  
Ao sól da fé, dos amores!...

CARLOS DE FARIA.

(Flores Iriadas)

**EDITAES**

**Imposto de Industrias e Profissões**

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á bocca do cofre, na dita repartição em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 dtarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto acima relativo no 1º semestre do corrente exercicio de 1884 — 1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883—1884, com a multa de 6%, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ao fim do mesino mez.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884 — O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

**Alistamento eleitoral**

O Doutor Felisberto Elizio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal desta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faz saber aos cidadãos infra-declarados, que requererão seu alistamento eleitoral na presente reunião, que, de conformidade com o artigo 29 do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, proferio despachos em suas petições, exigindo os documentos legaes, que lhe serão apresentados no prazo de dez dias a contar de hoje, e são os seguintes:

—Na petição de Antonio Pereira da Silva e Oliveira:—satisfaca o supplicante o que determina o artigo 32, membro 1º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, observando a disposição do artigo 24, § 1º, do mesmo Decreto Na de Francisco Duarte e Silva:—Apresente documentos que satisficção a exigencia do artigo 1º, § 1º, do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, visto serem deficientes os que o supplicante offereceu Na de João Maria Pennel:—Prove o supplicante ter attigido a idade legal, na forma prescrita pelo artigo 26, § 1º, do Decreto n. 8213 de 1881; observe o disposto no artigo 24, § 1º, do citado Decreto, e satisfaca a exigencia do artigo 8º, § 2º, quanto ao fundo capital de seu estabelecimento. Na de Theotônio de Souza Nunes:—Complete as declarações exigidas pelo artigo 24 do Decreto n. 8213 de 1881. Na de Manoel Henriques de Souza:—Apresente o documento do artigo 10º, § 1º, do Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, e satisfaca a exigencia do artigo 24 do mesmo decreto. Na de Leopoldo Diniz:—Observe o disposto no artigo 5º, § 1º, da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881. Na de Frontino Coelho Pires:—Prove e supplicante ter pago o imposto, a que se refere, desde um anno antes, pelo menos, do ultimo dia do prazo do § 6º do artigo 6º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, e prove a idade na forma do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

Na de Leon Eugenio Lapagess:—Satisfaca a exigencia do § 2º do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 1º de Outubro de 1884.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião que o escrevi.—Felisberto Elizio Bezerra Montenegro.—Está conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

Na de Leon Eugenio Lapagess:—Satisfaca a exigencia do § 2º do artigo 26 do Decreto n. 8213 de 1881.

E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 1º de Outubro de 1884.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião que o escrevi.—Felisberto Elizio Bezerra Montenegro.—Está conforme.—Leonardo Jorge de Campos.

**DECLARAÇÕES**

**AO PUBLICO**

Os abaixo assignados participa aos seus amigos e freguezes que continuamos com officina de ferrar animaes cavallares, garantimos actividade e perfeição em nossos trabalhos, na antiga cocheira da rua do Senado, de propriedade do sr. Arthur Izetti.

Curamos animaes doentes, e recebemos para tratar animaes sãos, a mes ou a dias, conforme o dono do animal lhe convier; e tambem nos encarregamos de mandar buscar e lavar o animal a hora que o dono determinar, garantimos bom tracto, pois temos boas Estrebarias cobertas e esbaldadas.

Quem pretender ditta-se aos mesmos abaixo assignados, que serão encontrados na mesma officina das 6 horas da manhã ás 7 da noite, e desta hora em diante na casa de sua residencia.

Desterro, 2 de Outubro de 1884.

IZAIA & PFREIRA

**Festividade**

Tendo o diffinitorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia nesta capital deliberado solemnizar o dia do seu Santo Patriarcha, no dia 5 do corrente, com ladainha na vespora ás 6 horas da tarde, missa cantada no dia as 10 horas da manhã, com sermão do evangelho pelo Reverende Commisario visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, havendo á noite a depois da eleição do novo Diffinitorio Te-Deum Laudamus, ultimando o acto o responso pelos nossos irmãos defuntos, de ordem do Irmão Ministro convidado a todos os nossos carissimos irmãos para que revestido do santo habito compareçam aos mencionados actos, e os que pertencem ao diffinitorio para que compareçam em nossa sacristia ás 4 horas da tarde dos dias 1 e 5 para a eleição, pelo presente tambem convidamos a todos os dhis para que compareçam aos mencionados actos para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia na cidade do Desterro, em 1º de Outubro de 1884.—O secretario, Joaciano Silveira de Souza.

**LIÇÕES**

Silvio Pellico, com preparatorios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a leccionar em sua residencia na Praia de Fôra, e em casas particulares, materias primarias e secundarias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

**ANNUNCIOS ESPECIAES**

**HOTEL YPIRANGA**

CAFE' E BILHAR

RM JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, accio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
Joinville, Rua d'Agua  
Perto do desembarque annexo a Estação Telegraphica.  
João Antonio Corrêa Maia.

**DROGARIA**

E

**PHARMACIA**

DE

RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos chimicos, artigos de drogaria, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos, homeopathia em globulos e fôrmas, cartetas e caixas com os medicamentos homeopathicos mais usados, objectos de cirurgia, funis, maedetas, seringas de Pravaz para injectões hypodermicas contra veneno das cobras, o maravilhoso leite de Aveloz contra os cancers, e muitos outros artigos por pregos sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados francezes, ingleses, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**CONFETARIA E REFINAÇÃO**

**Perseverança**

**J. A. PORTILHO BASTOS**

Rua Trajano n. 5

**GRANDE BARATILHO!**

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. <sup>a</sup> qualidade sup. kilo	410
2. <sup>a</sup> " " " "	400
3. <sup>a</sup> " " " "	320
4. <sup>a</sup> " " " "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

**BARRIS PARA AGUARDENTE**

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para cargueiros, de qual-quer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na fânaxia —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

**Refinação DO LEMÓS**

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1. <sup>a</sup> 15 kilo	6\$400
Dito de 2. <sup>a</sup> " "	5\$800
Dito de 3. <sup>a</sup> " "	4\$800
Dito de 4. <sup>a</sup> " "	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1883.—*Jodo do Prado Lemas & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

**DEPOSITO ESPERANÇA**

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$300 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-do superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs: BAPTISTA

**ANNUNCIOS**

**El Correo de Ultramar**

(43.<sup>o</sup> ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assignatura para America custa 40 francos por anno.

—2.<sup>o</sup> *Periodico Litterario Illustrado* —publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras e oito de texto.

É o grande repertorio dos acontecimentos de nossa epocha, traçados as vezes pela penna on pelo lapis.

Além disso conta com a collaboraço do dos principaes escriptores espanhoes e americanos. Sua assignatura onsta para America 60 francos ao anno.

—3.<sup>o</sup> *La Moda de la Elegancia Parisiense*—Publica-se quatro vezes por mez publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o unico periodico de modas que se publica em hespanhol em Paris, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edicoes, a assignatura para America é de 60 francos.



**DONA THEREZA CHRISTINA RAILWAY**

**HORARIO DOS TRENS**

PARA VIGORAR DE 15 DE SETEMBRO EM DIANTE

SUBIDA					DESCIDA				
IMBITUBA	Partida	7 horas	30 m.	M	MINAS	Partida	7 horas	30 m.	M
BIFURCAÇÃO	Chegada	8 " "	45 " "	"	P. GRANDES	Chegada	9 " "	20 " "	"
"	Partida	8 " "	50 " "	"	"	Partida	9 " "	35 " "	"
LAGUNA	Chegada	9 " "	5 " "	"	PIEDADE	Chegada	10 " "	55 " "	"
"	Partida	9 " "	20 " "	"	"	Partida	11 " "	15 " "	"
BIFURCAÇÃO	Chegada	9 " "	35 " "	"	BIFURCAÇÃO	Chegada	12 " "	30 " "	T
"	Partida	9 " "	45 " "	"	"	Partida	12 " "	40 " "	"
PIEDADE	Chegada	11 " "	— " "	"	LAGUNA	Chegada	12 " "	55 " "	"
"	Partida	11 " "	20 " "	"	"	Partida	1 " "	10 " "	"
P. GRANDES	Chegada	12 " "	10 " "	T	BIFURCAÇÃO	Chegada	1 " "	25 " "	"
"	Partida	12 " "	35 " "	"	"	Partida	1 " "	35 " "	"
MINAS	Chegada	2 " "	55 " "	"	IMBITUBA	Chegada	2 " "	55 " "	"

NOTA:—M—indica—manhã e—T—significa tarde.

Os dias de subida são:—Segundas, quartas e sextas-feiras; e os de descida:—Terças, quintas-feiras e sabbados.

Laguna, 6 de Setembro de 1884.—(Assignado).—G. Warren Robert, superintendente.

**A ESTAÇÃO**  
**Jornal illustrado para familia**

**PUBLICAÇÃO QUINZENAL**  
**EDICÇÃO ECONOMICA**

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de toda as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéus, roupa de cama, serviço do meza, de tocador, etc., e todos os trabalhos, crochet, erudas, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de lettras e arabescos, 200 moldes de ta-mauho natural, mais de 400 desenhos para bordados e trabalhos de agulha.

**Edicção de luxo**

Contem os mesmos elementos que a Edicção Economica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assignatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 10, rua Mon-tyon, em casa do Sr. I. Manjon Gonzalez, na corte a assignatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.

**GOUDRON GUYOT**

**ALCATRÃO GUYOT**

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito effiz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é effiz em todas as doencas dos pulmões, catarrhos da bexigua e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e de Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preser-vadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores a assignatura:

Vende a varejo no meo parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

**XAROPE DE BLAYN**

Este MEDICAMENTO é de uso muito agradável, adaptado com grande exactidão, mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Diftheas, Gripes, Tosse, Hozes de gurgento, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias bronchiales e da Trachea*.—Paris, BLAYN, 7, rue de Marché-Saint-Honoré. Rua 2.<sup>a</sup>—Catharina: LITTE KORN & C.



**CHLOROSE ANEMIA**  
**CÓRER PALLIDAS**  
**EMPOBRECIMENTO DO SANGUE**

**O FERRO BRAVAIS**

é um dos ferruginos mais energicos, pois que algumas gotas por dia bastam para restabelecer a sede em pouco tempo.

**O FERRO BRAVAIS**

não produz náuseas, flatulos, do estomago, diarreas, nem pressão de ventre.

**O FERRO BRAVAIS**

não tem sabor, nem cheiro e não dá máo gosto ao vinho, aqua, ou qualquer liquido em que for tomado.

**O FERRO BRAVAIS**

é o mais barato dos ferruginos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

**O FERRO BRAVAIS**

NUNCA ENGANADO OS DOENTES

O SR. BRAVAIS se pode garantir a effizacia da ferro de que é formado, servindo os rotulos dos frascos liberados a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

Uma prospecto detalhada acompanhada de france e italiano e modo de usar esta preciosa ferruginosa.

VENDA EM GROSSO  
Em Casa de BOUTRON & C.<sup>o</sup>  
40, Rue St-Lazare, Paris

DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

**QUINA LA ROCHE**  
ELIXIR TONICO  
**Phosphatado**  
APERITIVO RESTAURADOR  
Os facultativos o recebem muito de milhares peçoas, e de que amonesta-se, porque em ambas os casos é util á mãe e á formação da criança.  
PARIS, 24, rue Bonaparte, 24, PARIS  
e 242, BOULEVARD